

■ S. PEDRO DO SUL

MADEIREIRO NOMEADO COMANDANTE MUNICIPAL DOS “FOGOS E SOCORRO”

CÂMARA NÃO QUER QUE A TRAGÉDIA DE OUTUBRO SE REPITA NO CONCELHO. PRESIDENTE DA AUTARQUIA DIZ QUE COMANDANTE DEVERIA TER SIDO NOMEADO HÁ UMA DÉCADA

S. Pedro do Sul já tem Comandante Operacional Municipal (COM). Junto-se assim ao grupo de autarquias no distrito que designaram um operacional para liderar a proteção civil municipal. Cerca de metade dos concelhos da região já tem esta figura que é responsável pela coordenação das operações de socorro no território.

José Matos Pinho foi empossado COM de S. Pedro do Sul no início da semana. O produtor florestal (madeireiro) e empresário silvicultor é, segundo o presidente da autarquia, “uma pessoa de inteira confiança”, acreditando Vítor Figueiredo que “vai fazer um bom trabalho na proteção civil municipal”. “O COM é um cargo que já devia existir nesta Câmara há cerca de dez anos. Por diversos motivos o lugar nunca foi



José Matos Pinho está em funções desde o início da semana

preenchido e realmente era urgente que [esta nomeação] viesse a acontecer”, afirma o autarca.

Na opinião de Vítor Figueiredo, depois do que aconteceu “nos últimos anos ao nível dos incêndios florestais”, e sobretudo nos fogos de outubro na região Centro, “muito há para fazer” no campo da proteção civil. “Temos que trabalhar no sentido de aquilo que aconteceu (mortes, habitações destruídas) noutros concelhos não venha a acontecer em S. Pedro do Sul”, declara, acrescentando que com o COM “vai haver melhorias significativas no que diz respeito à proteção civil municipal”

“Tenho desempenhado um papel ativo junto das populações”

José Matos Pinho diz que “foi com enorme orgulho” que recebeu o convite para desempenhar o cargo que ocupa desde segunda-feira (16 abril). “A proteção civil é uma área que me é próxima, isto porque ao longo dos últimos anos tenho desempenhado um papel ativo junto das populações, tanto como cidadão, produtor florestal ou como empresário silvicultor, na proteção de pessoas e bens do nosso município”, afirma.

Embora muito já tenha sido feito, o Comandante Operacional Municipal considera que “há muito a fazer” no sector da proteção civil, prometendo tudo fazer para “estar à altura das funções” que lhe foram “atribuídas e confiadas”. “Irei procurar coordenar os meios e recursos disponíveis no município, articulando sempre com os serviços de proteção civil e os demais serviços bem como com as diversas entidades presentes no nosso território as melhores estratégias, tendo como objetivo prevenir e atenuar os eventuais riscos coletivos e socorrer e apoiar as populações”, revela José Matos Pinho.

O Comandante Operacional Distrital de Viseu (CODIS), Miguel Ângelo David, que esteve presente na cerimónia de tomada de posse do COM de S. Pedro do Sul, considera que este operacional não vai ter uma “missão fácil pela frente”, ainda assim acredita que vai estar “à altura do desafio, pela sua forma de ser, de saber ouvir e de interagir com os diversos departamentos”. “Proteção civil não são só incêndios, tem diferentes tipologias de riscos que importa perceber e arranjar forma de atenuar, diminuir ou eliminar”, defende.

▲ ARMAMAR

A FESTA DA MACIEIRA COM FESTIVAL DE SOPAS

A Festa da Macieira em Flor chega este fim de semana (21 e 22 de abril) ao município onde se produzem anualmente mais de 50 toneladas de maçãs. Organizada pela Associação Cultural e Recreativa “Jograis de Gogim” e Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora da Piedade, este evento começa no sábado com uma caminhada de 10 quilómetros. Para domingo está programado o festival das sopas e as atuações da fadista Lúcia Lopes e guitarrista João Pedro e do Rancho Folclórico da ACR “Jograis de Gogim”.



OPINIÃO

ANDRÉ LEITE FERREIRA
Presidente da JEEC-AN

O ESTADO DAS UNIDADES DE SAÚDE PORTUGUESAS

O estado das unidades de saúde portuguesas (Hospitais, centro de saúde, etc), não só é degradante, como é de uma imoralidade abismal.

Não se entende que num país onde se quer passar a imagem de 1º mundo, continue a empurrar para debaixo da mesa, reformas importantes que são necessárias fazer, como a do hospital de São João.

É impossível compactuar com 10 anos de espera pela nova ala pediátrica no São João e não entendo como os responsáveis conseguem dormir descansados, quando crianças têm tratamentos em condições degradantes.

Falamos nisto agora, mais veemente, porque veio a público toda esta situação do São João, mas não podemos esquecer que além deste caso existem muitos outros por este País fora e que as reformas das unidades de saúde não podem esperar.

Por vezes criticamos o Estado por dar concessões a privados, desvalorizando o público, mas na realidade, eu prefiro que seja dado ao particular, que depois com as auditorias que são realizadas obrigatoriamente e com o acompanhamento que é feito por parte das entidades públicas, temos a certeza que temos um serviço de saúde de qualidade e de excelência.

Digo isto sem qualquer interesse pessoal, mas sim com interesse na boa prestação de serviços de saúde para todos nós.

Vejo por exemplo o bom serviço prestados pelas entidades de economia social (IPSS, Cooperativas, Santas Casas, etc), que são entidades vocacionadas para esses serviços, reforço mais uma vez que deve ser nestas entidades que devem ser entregues esses serviços, quando não podemos assegurar de outra maneira os serviços públicos.

A educação, a segurança e a saúde, são os três pilares mais importantes que qualquer nação dita desenvolvida, em que o Estado tem a obrigação de prover aos seus cidadãos.

DAIKIN
altherma

Reduza a fatura energética e aumente o conforto térmico na sua habitação!

A bomba de calor Daikin Altherma, de alta temperatura, é a solução para o seu aquecimento central, ao produzir de forma eficiente, água quente até 80°C. Substitui qualquer caldeira, sem necessidade de alterar a instalação e os radiadores existentes, com a segurança e mais vida de não necessitar de combustão/charminés nem dos incómodos reabastecimentos de gás ou gasóleo.

Solar
Solução solar térmica: Drain-Back ou pressurizada



Unidade Exterior
Retira calor do ar exterior

Depósito para água quente sanitária (opcional)

Disponível em dois formatos: um para instalação no topo da unidade interior e outro para ligação ao sistema de aquecimento central e ao solar térmico

Unidade Interior

Recebe o calor do ambiente exterior e transfere-o para a água, produzindo temperaturas até 80°C.

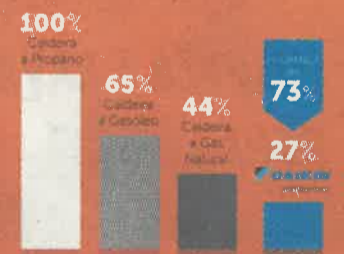
Substitua a sua caldeira atual por uma bomba de calor Altherma e beneficie-se de um 20% de desconto nas bombas de calor Altherma produzidas com energia renovável e sem manutenção com uma incrível poupança na sua fatura energética!

A melhor solução para o seu aquecimento central.

100% compatível com o sistema existente.

Conveniente a partir de Outubro de 2017 a 31 de Janeiro de 2018 na compra da bomba de calor Altherma Altherma de alta temperatura

A fatura energética mais baixa



Substitua a sua caldeira atual por uma bomba de calor Altherma de alta temperatura e beneficie-se de um 20% de desconto nas bombas de calor Altherma produzidas com energia renovável e sem manutenção com uma incrível poupança na sua fatura energética!

Nota: Dados de referência para a presente estimativa. Os preços das fontes energéticas consideradas são os valores médios praticados em Portugal à data de Agosto de 2017. Nesta simulação foi considerada uma eficiência sazonal com uma bomba de calor Daikin Altherma de alta temperatura para um sistema de aquecimento central numa habitação em Lisboa. Para as caldeiras foi considerado um rendimento médio normalmente medido quando estes equipamentos já têm vários anos de funcionamento.

inwatt
Energias Renováveis | Climatização

Quinta da Ramalhosa, Lote 52, Loja 2 R/C
Urb. Colina Verde 3510-141 Viseu

☎ 232 092 497 / 912 380 671
geral@inwatt.pt www.inwatt.pt